

Beneficiários do Comida Boa têm mais uma semana para compras

31/07/2020

Assistência Social

Os beneficiários do Cartão Comida Boa têm prazo até 7 de agosto para usarem o saldo remanescente dos vouchers. A partir do dia 8, os valores serão zerados, em razão de o Decreto 5.069, publicado em 7 de julho, ter prorrogado o benefício por um mês, a contar daquela data.

O Comida Boa é uma ajuda emergencial, criada a partir da determinação do governador Carlos Massa Ratinho Junior de que fosse garantido o bem-estar da população. Durante três meses, foi concedido o valor de R\$ 50,00 para pessoas economicamente vulneráveis comprarem gêneros alimentícios no comércio previamente cadastrado. Os recursos vieram do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza.

COMPLEMENTO - “Este foi talvez um dos maiores programas de auxílio às pessoas em situação de vulnerabilidade”, afirmou o secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara. “E também conseguimos garantir um pouco mais de rendimento a estabelecimentos comerciais que igualmente estavam em dificuldade, colocando milhões em recursos nos municípios.”

Segundo o secretário da Justiça, Família e Trabalho, Mauro Rockenbach, todas as determinações do governador foram satisfeitas. “O Comida Boa veio para complementar os recursos do Governo Federal e garantir o acesso à comida nas mesas das famílias paranaenses”, disse. “Trabalhamos para levar condição aos paranaenses, garantindo alimentação e estabilidade, enquanto esse momento ruim da pandemia não passa”.

FACILIDADE - Aproximadamente 800 mil pessoas foram beneficiadas com os vouchers e puderam levar todo o mês um pouco de alimento para suas famílias. Uma delas, a curitibana Ana Paula Pinheiro, destacou a importância do auxílio. “Eu sou uma mãe solteira, criei meus filhos sozinha e, mesmo assim, pude comprar de tudo um pouco, e dentre os principais, arroz, feijão, azeite e bolachas”, afirmou.

Ana Paula disse que retirou o benefício em uma igreja, de forma simples, prática

e rápida. “Quase todos os estabelecimentos próximos a minha residência atendiam pelo cartão, então foi muito fácil fazer as compras e simples de pagar. Gostaria de agradecer todos pela oportunidade, porque eu acredito que, além de ter beneficiado minha casa, também beneficiou muitas outras famílias que precisavam”.

Também curitibano, Raimundo Souza é outro beneficiário do Comida Boa. E ele fez questão de agradecer o apoio recebido durante a pandemia. “Só tenho que agradecer pela organização desde a distribuição até a realização das compras por parte dos estabelecimentos”, salientou.

MERCADOS - De outra parte, o programa movimentou o comércio dos 399 municípios paranaenses desde abril. Durante esse período, 6740 estabelecimentos comerciais foram cadastrados para as vendas aos beneficiários do cartão. Os mercados registraram aproximadamente 3 milhões de transações comerciais.

Com isso, até a noite desta quinta-feira (30) tinham sido injetados cerca de R\$ 110 milhões na economia paranaense, diluídos em todos os municípios do Estado. Na semana que ainda resta do programa, há possibilidade de serem realizados mais R\$ 7 milhões em gastos.

O diretor de operações da Rede Condor, Maurício Bendixen, registrou a satisfação por poder participar do programa. “Acho que vale ressaltar a praticidade que foi trabalhar com o cartão, sem que o usuário precisasse enfrentar fila, sem maiores dificuldades, oferecendo maior facilidade nas compras. Como todo o cidadão sinto que conseguimos ajudar”, afirmou.

O proprietário do Supermercados Tissi, Cláudio Tissi, destacou que pessoalmente tem procurado auxiliar os mais necessitados e que o Comida Boa foi mais uma contribuição. “Aderimos ao programa e a população veio junto com a gente, o pessoal usou bastante o cartão e, graças a Deus, conseguimos dar este apoio”, disse. “Nós aqui no supermercado temos prezado por essa faixa mais vulnerável da população, fazemos negociação com os fornecedores para ter preços melhores, e, como cidadão, me sensibilizo com boas causas.”

UNIÃO SOCIAL - O auxílio governamental foi entregue a moradores do Paraná inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal e que atendiam requisitos estabelecidos na regulamentação do programa. Também foram contemplados autônomos e microempreendedores individuais que tiveram a renda momentaneamente afetada pela pandemia.

Além das entidades públicas estaduais, contribuíram para o sucesso do Comida Boa a cooperação de todas as prefeituras, da Associação Paranaense de Supermercados, de centenas de empreendimentos comerciais espalhados pelo Estado, várias entidades filantrópicas, movimentos sociais e igrejas que se dispuseram a ceder o espaço para entrega dos cartões.